

**Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!**

# AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a  
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. 35.

| 25 de Março de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrices ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

## EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno . . . . . 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de Indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communiquem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.



## CAMARA ECCLESIASTICA.

Desde o dia 13 do corrente deram-se as provisões seguintes:

**DE VIGARIOS:** P. Letifio Maria Lariria, de Borda da Matã; P. Marcos Antonio Foraca, de Sta. Rita da Extrema; P. Emilio Spiquel, da vara de S. Luiz do Parahytinga; P. Jacyntho Mastrangelo, de Lyndóia; Conego João Cimaco de Camargo, de Tatuhy; Provisão encarregando o vigario de Rio Bonito de administrar os sacramentos aos fiéis da parochia do Rio Feio.

**DE COADJUTORES:** P. Luiz Calicchio, de Tatuhy; P. José Micheau, de Limeira; P. Victor Learfoglio, da matriz de Campinas.

**DE FABRIQUEIROS:** P. Antonio Civetta, da matriz de Monte-mór; Conego Mannel Antunes Siqueira, da matriz de S. Manuel do Paraizo; Vicente Russo do Amaral, de Itaporanga; P. Antonio Mareondes Alvim, da matriz de Barra Mansa de Itatiba.

## CULTOS EM S. PAULO.

**Egreja cathedral.**— Missa, nos domingos, ás 8 horas; conventual, ás 10 1/2, cantada.

**Capella do SS. da Sé.**— Missa, nas quintas, ás 8; nos domingos, ás 9. Bençam depois da Missa.

**Consolação.**— Missa, nos domingos, ás 7, 8 e 9. Bençam, depois do terço, ás 6 da tarde. Cathecismo, ás 5, nos mesmos dias. O Pão de Sto. Antonio distribue-se nas terças-feiras depois da Missa das 8 horas.

**Sta. Iphigenia.**— Missas, nos domingos, ás 8 1/4 e 10 1/2. Nas quartas-feiras, ás 8. Missa em honra de S. José; nas quintas-feiras, ás 6 1/2 da tarde, visita ao SS. Sacramento; nos sabbados, ás 8 horas, Missa de N. Senhora com harmonium e canticos. Bençam nos mesmos dias, ás 6 1/2 da tarde. Cathecismo de perseverança, sextas-feiras, ás 5 da tarde; de primeira communhão, domingos, a 1 1/2; de crianças, terças-feiras, ás 5 da tarde.

NOTA.— Nas sextas-feiras e domingos, continúa pregando o P. Genover.

**Braz.**— Missa nos domingos, ás 8 horas com explicação do Evangelho, e ás 10. Bençam ás 5 horas da tarde. Cathecismo ás 2 horas da mesma. Celebra-se o mez de S. José antes da Missa das 8, e nas sextas-feiras ha Via-Sacra ás 5 1/2 da tarde.

NOTA.— Nas quintas-feiras de tarde, de 3 ás 5, ha um religioso para confessar os italianos.

**Sta. Cecilia.**— Missas, nos domingos, ás 7 1/2 e 9. Nas quartas-feiras, ás 8, seguindo-se a devoção a S. José; nas quintas,

ás 7 1/2. Bençam, nos domingos, ás 6 1/2, e, quintas-feiras, depois da Missa. Cathecismo de perseverança pelo Rvmo. Snr. Conego Arcediogo, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, nas quintas-feiras, depois da Missa para os meninos e meninas nas terças-feiras, quartas e quintas ás 5 da tarde. Confissões: todos os dias o Rvmo. Sr. Vigario das 6 ás 8 da manhã, e das 5 ás 7 1/2 da tarde; nas quartas e sabbados, Mons. João Alves das 6 ás 7 1/2 da manhã.

NOTA.— Aos sabbados, haverá um Padre para ouvir confissões em italiano, francez ou inglez, das 2 ás 5.

**Gloria.**— Missa, nos domingos, ás 8 1/2. Bençam nos dias sanctos depois da Missa.

NOTA.— Nas sexta-feiras, Via-Sacra com sermão.

**Coração de Jesus.**— Missas á toda hora, desde ás 5 ás 10; esta ultima com explicação do Evangelho. Bençam quotidianamente ás 7 horas da tarde. Cathecismo aos domingos, ás 2 horas da tarde.

**Coração de Maria.**— Missas nos domingos, ás 5 1/2, 7 e 9 horas da manhã. Todos os dias ás 5 1/2 e 7 horas. Terço, quotidianamente, ás 6 1/2 horas da tarde.

**S. Gonzalo.**— Missas ás 6, 7 e 8 horas da manhã. Cathecismo, nos domingos, ás 2 horas. Terço, quotidianamente, ás 6 horas da tarde. Quartas e sextas-feiras, Via-Sacra com sermão e benção.

**S. Francisco.**— Missas, nos domingos, ás 6, 7 e 8 com explicação do Evangelho. Terço, quotidianamente ás 7 horas da tarde.

**S. Benedicto.**— Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas. Nas segundas-feiras, Missa das almas com encommendação.

**Boa-Morte.**— Missa nos domingos ás 8 1/2 horas. Terço ás 7 horas da tarde. Nos domingos benção depois do terço.

**Sto. Antonio.**— Missas, nos domingos, ás 7, 8 e 9 horas. Corôa Seraphica, quotidianamente, ás 7 horas da tarde.

**Rosario.**— Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas.

**Carmo.**— Missa, nos domingos, ás 8 horas. Cathecismo depois da Missa. Benção depois do cathecismo de perseverança, ás 5 horas da tarde.

**S. Bento.**— Missa, nos domingos, ás 8 horas.

**Capella do Bom Pastor.** (Ypiranga) — Missa, nos domingos, ás 7 1/2 horas.

**Recolhimento da Luz.**— Missa, ás 6 1/2. Pela tarde benção ás 5 horas.





# Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 25 de Março de 1900

NUM. 35.

## INDICADOR CHRISTÃO.

26. 2.<sup>a</sup> FEIRA, S. Dimas o bom ladrão.
27. 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. João Damasceno, Dr. e C.
28. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. João de Capistrano, C.
29. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Eustasio, Ab.
30. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Quirino, M.
31. SAB., Sta. Balbina, V.

### ABRIL

1. DOM., da Paixão, S. Macario, C.

ADVERTENCIA. — A pominga presente chama-se *Letare*, porque com esta palavra começa a sancta Missa. Nella pode-se tocar o órgão. Em meio da quaresma, tempo de lucto e penitencia, quer nossa Mãe a Igreja que nos regosijemos sanctamente. Nesta dominga haverá exposição do SS. Sacramento, durante o dia, no sanctuario do I. Coração de Maria. Farão a guarda as hierarchias 11.<sup>a</sup>, 12.<sup>a</sup> e 13.<sup>a</sup>.

## CONSELHOS DE MARIA

### A SEUS FILHOS.

#### X

— Meu filho, ao seres convidado a um banquete de honra, exige a educação que não srias do logar onde foi celebrado no instante que terminar. Deves por algum tempo acom-

panhar em amavel e doce conversa àquelle que te obsequiou com o convite; deve agradecer-lhe a honra que te dispensou sem merecimento de tua parte, e, finalmente, é preciso que te offereças a elle para tudo o que tú possas e elle precisar. Isto mesmo praticarás depois da sagrada communhão. Não imites aquelles christãos pouco delicados e mal educados, os quaes, tendo ainda a Hostia sagrada na bocca, viram as costas ao altar e vão embora para seus negocios e occupações mundanas, como si tivessem receio que a Igreja lhes caia em cima da cabeça. Tú, meu filho, conversa então por alguns momentos com Jesus-Christo, que está pertinho e ouvindo-te. Agradece-lhe o beneficio que te fez. Invoca aos Sanctos e sobretudo a Mim para que te acompanhem e ajudemos na acção de graças. Offerece-lhe teu coração e tudo quanto tens e podes, e dá-lhe palayra de te não separares jamais d'elle.

— Como é grande o poder de Jesus-Christo, e como é admiravel sua modestia! De ambas as coisas, encontras, meu filho, um tocante exemplo no Evangelho desta dominga. Innumeradas pessoas de todas as edades, sexo e condição seguiram-n-o até o deserto, esquecidas do indispensavel alimento. Faz tres dias que vão após



delle sem nada comerem, nem mesmo se lembrarem da comida. Estão no deserto; não ha lojas onde possam comprar o preciso; e si voltam para suas casas, morrem de fome e fraqueza no caminho. Então é que Jesus-Christo mostra seu poder. Para remediar tamanha necessidade, multiplica e faz crescer alguns pães, até alimentar com elles toda aquella multidão. Visto o milagre, quer o povo entusiasmado proclama-o rei; mas Jesus com admiravel modestia esconde-se e não se apresenta em publico até a multidão ter voltado para suas casas. Vês, meu filho, o poder de Jesus? Confia nelle e não serás confundido. Admiras sua modestia? Imita-a, fugindo dos applausos e louvores dos homens, e esconde-te humildemente para não seres alvo delles.

— — — — —

LIÇÕES FAMILIARES  
DE  
THEOLOGIA MARIANA.

— — — — —

XXXII

O QUE DÁ MARIA SANCTISSIMA  
A S. JOSÉ.

**E**NTRE as bellas figuras que no Antigo Testamento representavam a Maria Sanctissima, é mui tocante a de Esther, donzella hebréa, elevada em poucos dias desde o misero estado de captiva a excellentissima dignidade de rainha dos assyrios e esposa do rei Assuero.

Mas, o que entre as outras cousas, em que se parecem a figura e a figurada, diz mais hoje a nosso proposito é a protecção que de uma e da outra tiveram dois preclaros varões e o beneficio que ambos receberam de suas protegidas.

Dera o rei Assuero, instigado por Aman, seu primeiro ministro e valido, um injusto edicto, pelo qual, em dia e hora determinados, deviam ser passados a fio de espada todos os filhos de Israel. Estava nesse edicto comprehendido o mesmo Mardocheu, e talvez o alvo que visava era o mesmo desaparecimento, sinão já a morte da rainha.

Sentado, entretanto, à porta do paço real estava todos os dias o zeloso Mardocheu, e aproveitando o ensejo, sempre que lhe parecia favoravel, avisava à rainha, que fallando a el-Rei intercedesse por seu povo.

A rainha hesitou, temendo de sua fraqueza e das ordens severas de Assuero; mas, apertada por seu tio, fallou e venceu; sahindo do quarto de Assuero consigo trazia a revogação do primeiro edicto e a salvação do povo.

Fez mais: de tal maneira influiu no animo e coração do Rei, que chegou a alcançar que, morrendo Aman no infame patibulo,



que mereciam seus crimes, lhe succede se Marlocheu no lugar que occupava no reino e no animo e confiança de Assuero.

Não ha de ser mui differente do proceder de Esther o modo com que se amam e defendem Maria Sanctissima e S. José. Emquanto neste mundo viviam, sempre defendeu, amparou e alimentou a Maria Sanctissima o sancto Patriarcha José, que, sendo quem era legitimo marido, era o defensor nato, o protector obrigado. Agora que os dois gozam suprema felicidade na gloria, nenhum dos dois desconhece seus deveres; nenhum nega os titulos com que em vida ficaram obrigados.

José, naturalmente misericordioso, quando vê que seus devotos ou os que chamam por elle acham-se em alguma necessidade, acode diligente a sua esposa, poderosissima rainha da gloria, e lhe representa as necessidades delles. E como se negará Maria Sanctissima a escutar as orações de quem em vida foi d'ella protector e benfeitor delicadissimo? Donde não ha duvidar que os verdadeiros devotos de S. José têm assegurada a protecção do Sancto, a protecção de Maria, a salvação eterna.

E' certamente Maria Sanctissima o canal por onde nos vêm

todas as graças, e « esta é, diz S. Bernardo, vontade expressa de Deus, que determinou que todas as cousas nos venham por Maria. » E é isto tão verdade que Suarez quer que até os mesmos Sanctos da gloria obtenham as graças para seus devotos por meio de Maria. Donde propriamente podemos dizer que Maria é fonte e perenne manancial de todas as graças; é a arvore da vida, que tem fructos de vida para todos.

Mas esta fonte e esta arvore pertence a S. José, porque é verdadeira esposa d'elle. Si, pois, os outros Sanctos conseguem as graças por Maria; José, por Maria, que é d'elle, tem todas as graças de Deus e de Maria.

Fôra disso, as leis naturaes no céo não se mudaram, se aperfeiçoaram só. E, sendo que Maria em vida amou como devia a S. José, não ha razão para negar-lhe agora o mesmo amor, e fazer-lhe a vontade em tudo. Têm, pois, motivos demais os devotos de S. José de esperar a protecção deste Sancto; porque S. José, intercedendo por elles, e Maria fazendo a vontade de José, não ha cousa que lhes seja impossivel.

E. S. V.





Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

1.<sup>a</sup> Foi entregue aos Missionarios do I. Coração esta carta: «Estando eu mais de um anno sem emprego, fiquei desesperado e quasi louco. Lembrei-me recorrer ao milagroso e I. Coração da Virgem Maria, e fui tão feliz que logo depois fui collocado e vou muito bem. Depois deste milagre, ainda me tem feito muitos outros importantissimos; prometti de pedir-lhes que mandassem publicar este meu escripto no nosso apreciado jornal — *Ave Maria* — e peço-lhes que rezem, agradecendo ao milagroso Coração, digo, ao I. Coração da Virgem Maria pelos immensos favores que acabo de receber.» Estamos convictos de que o favorecido já se confessou e commungou em agradecimento.

2.<sup>a</sup> Uma familia muito desunida pediu paz e união ao Coração de Maria. Attendeu a boa Mãe seu pedido.

3.<sup>a</sup> Escrevem-nos de Bragança: «Duas devotas do I. Coração de Maria, afflictas por verem que seu mano não queria attender às suas supplicas, recorrerão ao I. Coração de Maria, prometten-do publicar a graça na *Ave Maria*, e forão attendidas. Cumprem sua promessa com a publicação destas linhas.»

4.<sup>a</sup> Uma Senhora agradece ao I. Coração de Maria uma esmola da qual tinha muita necessidade.

5.<sup>a</sup> *O Coração de Maria ga-*

*nhando demandas para seus devotos.* Uma devota do I. Coração de Maria viu-se na precisão de demandar contra outra, tendo serios temores de que nestes tempos, em que a justiça é tão mal interpretada, lhe acontecesse outro tanto. Constituiu advogado o Coração de Maria e tudo sahio a pedir de bocca. Agradece immensamente tamanho favor ao I. Coração de Maria.

6.<sup>a</sup> Um senhor estudante catholico, lembrando-se de que muitos não sabem tão bem dos exames só por serem catholicos, postrou-se devotamente deante do I. Coração de Maria, pedindo sah r bem dos exames. Para dito fim fez que outros tambem rezassem, e, não contente com isso, commungou em honra do I. Coração de Maria muitas vezes. Foi a examinar-se e o resultado foi de maneira que elle proprio não soubera imaginar.

7.<sup>a</sup> Uma bóa Religiosa, muito devota do Purissimo Coração de Maria, vem hoje mostrar seu agradecimento a Nossa Senhora, publicando na *Ave Maria*, para gloria de tão bondoso Coração, uma graça que não duvida obteve de Nosso Senhor, reccorrendo a esta Mãe do bello amor e da saneta esperanza.

Estava soffrendo, ha tempo, duma doença grave da qual era atacada todos os annos em epoca determinada. Cheio de fé e confiança, fez uma Novena ao Immaculado Coração, e a doença não appareceu mais.

8.<sup>a</sup> Escrevem-nos de Mocóca: «Uma devota do Immaculado Coração de Maria, achando-se mui-



to doente, lembrou-se de recorrer a este Coração tão misericordioso, promettendo de, logo que sarasse, mandar publicar na *Ave Maria*. Como já se ache boa, vem por meio desta cumprir o seu voto.

Além destas graças, devemos registrar, para animação e confiança dos devotos, as seguintes: Uma esposa que vivia em desarmonia com seu marido, conseguiu a paz e união. Um moço ausente de sua família e resolvido a não voltar, com profunda magua daquella, mudou sua resolução e voltou arrependido, causando grande alegria a todos. Finalmente, um filho, que fazia tempo estava sem emprego, pelas orações que sua mãe fez ao Immaculado Coração, conseguiu o que desejava.

— o —

## PASTORAL COLLECTIVA

DO

### EPISCOPADO BRAZILEIRO.

*Ao Clero e aos Fieis das duas Pro-  
vincias Ecclesiasticas do Brazil.*

(continuação.)

#### MEIOS DE REPARAÇÃO.

1.º *Penitencia pessoal e collectiva, privada e publica.* A penitencia pessoal é necessaria, é indispensavel para a salvação eterna do individuo que peccou, o qual, si a não fizer, perecerá eternamente, e será eternamente excluido da bemaventurança e lançado com os demonios nas chammas eternas; porém esta penitencia pessoal, com livrar-nos do eterno castigo, não impede que o individuo seja envolvido nas calamidades que unicamente se podem evi-

tar com a penitencia publica, e publica reparação.

2.º *Reforma das leis constitucionaes:* «Protestamos bem alto que não pactuamos com essa innovação impia, e este protesto uniforme, solemne, echoando de norte a sul, por todo o Brazil, será um tributo precioso a N. S. Jesus-Christo, e parte importantissima da Homenagem que lhe preparamos nesta passagem do seculo...»

Usemos sanctamente da liberdade que ainda nos resta; e, perante os depositarios do poder supremo, levemos petições respeitadas, porém, firmes e decididas, que não queremos ser nação sem religião e sem Deus, não queremos ser governados por um governo atheu.

Insistamos com todas as aggremações, tanto as que só recebem alguma parte da auctoridade, como as que a possuem inteira: Conselhos districtaes, Camaras Municipaes, Assembléas e Parlamento Estaduaes e Federal, para que prestem a Jesus-Christo algum tributo de fé e de reconhecimento em homenagem ao muito que lhe devemos.

3.º *Observancia dos preceitos divinos e ecclesiasticos:* Quanto ao que cada um de nós respeita... a primeira condição é o primeiro passo para essa homenagem é uma vontade firme de obedecer aos preceitos de Deus e de sua Igreja nos dias que nos restarem de vida. Si continuarmos a quebrar os mandamentos divinos e a não fazer caso das sanctas leis da Igreja, omittindo sem razão a Missa e violando o descaço prescripto nos dias de festa e nos domingos, em vez de honrarmos a Jesus-Christo, o velipendiamos como os Judeus e Musulmanos.

Si insistimos no caminho da injustiça, levando ou retendo o albeio mal adquirido, por violencia ou por fraude; si continuamos a cevar as paixões da carne com torpezas; si em lugar de amarmos ao proximo, como irmãos que somos, lhe fazemos o mal que podemos na fama, na honra, na vida, dilacerando-lhe a reputação com a lingua ou com a penna, detractando-o com insultos, ou procurando eliminal-o dos vivos, como



com immensa dôr nossa e horror estu-  
nos vindo praticar repetidas ve-  
zes; longe de sermos christãos, lus-  
tre e gloria do christianismo, sere-  
mos a vergonha da religião, o oppro-  
bio de Jesus-Christo, desdouro e in-  
fâmia desta infeliz patria.....

4.º *Ensino do cathecismo*: Aos nos-  
sos amados irmãos e filhos os Rvinos.  
Sacerdotes muí encarecidamente re-  
commendamos, intimamos e conju-  
ramos pelo amor de Jesus-Christo,  
de quem somos ministros, que do-  
brem de zelo e retemperem todo seu  
vigor nestes annos excepcionaes pa-  
ra as obras com que devemos assi-  
gnalar nossa fé e nosso patriotismo....

Por isso outra vez insistimos na  
obrigação que têm os Pastores de  
almas de ensinar a doutrina christã  
aos meninos e adultos, e de acom-  
modal-a aos corações das crianças,  
de maneira que amem a Deus e a  
religião.... Não bastará muitas vezes  
um só padre na freguezia, ou um  
em muitas freguezias para ensinar a  
todos os que hão mister de doutrina. A  
esta precisão poderão dar remedio,  
pedindo e procurando seculares que  
os ajudem no ensino mórmente nas  
fazendas, roças e povoados distantes  
do centro da freguezia.

5.º *Missões*: Sobre este ensino pro-  
movam missões entre o povo, tão fre-  
quentes quanto possivel, pois não ha  
para elle exercicio de mór alcance  
na reforma da vida e mudança de cos-  
tumes.

Em muitas de nossas dioceses fal-  
tarão missionarios em numero suffi-  
ciente para as percorrerem todas;  
por isso façam-se missionarios os  
mesmos párochos e vigarios, ajun-  
tando-se aos dous ou tres para dar  
alguns dias de pregação effizaz e  
simples, de doutrina e de sacramen-  
tos, ás freguezias e capellas que esti-  
verem a seu cargo.

(Continúa).

## Movimento Religioso Diocesano.

### Bragança.

O Coração de Jesus quer verda-  
deiramente reinar em Bragança. Na

ultima primeira sexta-feira, corres-  
pondente ao mez presente, na qual,  
como de costume, foi um dos Padres  
do Coração Immaculado de Maria, da  
Residencia de S. Paulo, para confes-  
sar e pregar, houve tal aperto de  
confissões que, logo após a chegada  
do Padre, os fiéis em grande numero  
estavam em torno do confessorio;  
eram 11 horas da noite quando ter-  
minou o serviço, na quinta-feira, ten-  
do começado pouco depois do meio  
dia. No dia seguinte, ás quatro horas  
da madrugada, quando o Padre foi  
para a egreja, já havia fiéis espe-  
rando, os quaes se foram confes-  
sando até as 11 horas da manhã.  
Sexta-feira, de tarde e à noite, até suas  
mais avancadas horas, e sabbado, des-  
de as quatro até quasi ao meio dia,  
houve ainda confissões. Ir a Bragan-  
ça nas primeiras sextas-feiras não  
é ir descansar. E não são só senho-  
ras que se confessam, que, confes-  
sar quatro horas seguidas homens  
só, não é coisa de desprezar. A pie-  
dade no templo é admiravel; a assis-  
tencia ao acto da noite dá verdadei-  
ra consolação. Tambem durante o  
dia inteiro acha-se exposto á adora-  
ção dos fiéis na capella do Sagrado  
Coração o Sanctissimo Sacramento,  
tendo sempre deante de si almas que  
com fervor o adoram. Gloria ao Co-  
ração de Jesus! e que sempre mais  
se afervorem os bons catholicos Bra-  
gantinos. Isto de coração lhes deseja  
a redacção da *Ave Maria*, ao mesmo  
tempo que se congratula com suas  
obras de zelo.

### Campo Limpo.

O mesmo Padre que esteve em  
Bragança, ficou, de volta para a Capi-  
tal, tres dias em Campo Limpo. Da  
visinhança ajuntou-se um auditorio  
em todos os actos, que não era de  
esperar. Chefes das estações Inglesa  
e Bragantina, suas familias, empre-  
gados das estações, trabalhadores da  
linha com os respectivos capatazes  
a frente, commerciantes, roceiros,  
todos com avidez iam escutar a pa-  
lavra de Deus, tanto pela manhã co-  
mo à noite, teimando à porfia to-  
dos para se confessarem. O exemplo  
que deram os senhores chefes das



estações e os senhores feitores e capatazes de turma, confessando-se antes que seus subordinados, contribuiu muito para que os demais seguissem seu exemplo, motivo pelo qual a redacção da *Ave Maria* felicita ao digníssimo Sr. Conego Agnello, de quem são filhos espirituaes aquelles moradores, e tambem aos bons habitantes de Campo Limpo.

## COMPADRE FAUSTINO

### CURIOSIDADES UTEIS

#### *Zanga contra o Rvmo. Vigario.*

Sentados debaixo do laranjal do Rvmo. Vigario e em sua companhia, me achava um bello dia, palestrando amigavelmente, quando repentinamente apparece Faustino triste e muito preocupado, o qual, dirigindo-se para seu compadre, sem saudar-nos, disse:

— V. Rvma. não sabe, não teve noticia do que se está dando por estas ruas abaixo?

— Que aconteceu, Faustino? Que novidades temos? disse muito socegradamente o P. Canisio ao recém-chegado.

— Que novidades? responde Faustino admirado,—que novidades?! Toda a mulherada por abi além está zangada contra V. Rvma., lançando fogo pela bocca como dizemos; e Deus não queira escutar as pragas que lançaram contra o cura, que de outro modo não teriamos mais Vigario.

— E qual o motivo de tanta zanga? interrogou o Padre.

— O motivo não é outro— responde Faustino—sinão ter no domingo ultimo V. Rvma. fallado do altar, dizendo que as mulheres no templo deviam trazer a cabeça coberta e não mostrando os arranjos e desarranjos de seus louros ou pretos cabellos.

— Foi então que nos disse o Padre, todo commovido: Como é espinhoso o cargo de Vigario! Somos obrigados a corrigir abusos e a ti-

rar corruptelas e a zelar sempre e em todo momento pela salvação das almas, que nos foram confiadas, si não queremos condemnar-nos. Foi este o unico motivo, que me fez dar ás senhoras, no domingo proximo passado, o conselho de virem ao templo com a cabeça coberta, que tal requeria a honestidade do templo sancto de Deus; e fiz isto porque, ha muitos mezes, estava a roer-me a consciencia por não vel-o practicado. Este aviso tão caridoso que lhes dei tem levantado as iras de toda esta povoação, ia fallar povoação ingrata! Perdão-lhes, porque mais fizeram contra Jesus, meu Divino Mestre e Senhor, e não quero ter outra fortuna que a que Elle proprio teve.

— Depois de um pequeno silencio—pensas—disse, dirigindo-se a Faustino—cuidas que é pouco prejudicial estarem as senhoras no templo com a cabeça descoberta? Julgas que nem pouco nem muito contribue para a ruina das almas este triste costume?

— Faustino respondeu:—Prejudicial será quanto V. Rvma. o diz; mas aqui é este costume tão antigo! Sou velho agora e recorro que quando estava com idade de onze annos já eu ia á egreja, não tanto para ouvir Missa, quanto para ver a maneira singular com que a minha futura sogra tinha arranjado os cabellos de Therezinha, minha futura mulher. Therezinha contava então onze annos de idade. Lá pode ver V. Rvma. si é isto um costume antigo entre nós!

— Realmente, pelo que me dizes, é antigo este costume; mas, embora antigo, não ha de ser isso razão para não fallar contra elle, que tambem era antigo o tal costume em Corintho e o Sancto Apostolo Paulo levantou contra elle a voz, e prohibiu ás senhoras irem ao templo com a cabeça descoberta; e saiba, Faustino, que, si S. Paulo tanto a peito tomou arrancar este costume, era porque bem sabia por experiencia das pessimas consequencias delle, e não duvides que n'aquillo obrou guiado por uma singular assistencia do Espirito-Sancto.

— Quanto a mim, não conheci que



me tivesse feito mal nenhum ver, disse Faustino....

Continuou Faustino uma arenga muito comprida, que não temos tempo para transcrever hoje aqui, por ficar esta secção interminavel. Meu leitor, desejo-lhe boa saúde. Querendo Deus tornaremos á palestra.

F. G.

## Borboleteando...

Estamos em plena quaresma, e, no entanto, todas as casas de divertimentos desta Capital, que se diz catholica, estão abertas e funcionando como em outro qualquer tempo.

Si em todas ellas os generos de diversões, que offerecem ao publico, fossem honestos, vá; mas assim não succede; porque em alguns theatros sobem á scena peças tão pouco moraes que scandalizariam até aos cães, si estes pudessem entendel-as.

Ha outra bodega, chamada *El Dorado*, verdadeira garganta do inferno, onde a gente moça, e até a que não é tal, vai aprender como se perde o brio e a dignidade.

Dizem que estas e outras cousas são fructos do progresso, consequencias da alta civilização a que chegamos.

Si isto é progresso e civilização, maldictos sejam!

Mas não ha tal; isto não é verdadeiro progresso, nem civilização; é o fermento do paganismo com o qual o diabo está querendo estragar a grande massa das nações christãs.

Salvae-nos, Senhor, sinão perecemos no diluvio da lama que vai inundando a terra!

Triste exemplo estão dando ultimamente entre nós os homens letrados em suas questões e discussões!

Cada dia lemos nas folhas diarias descomposturas de arrancar pelle e cabello, firmadas por pessoas que não suppunhamos pudessem descer a tanto; e ainda é bom quando o negocio não acaba por desforço physi-

co, entrando, como trunfo no jogo, o pau, não pintado em cartão, mas verdadeiro, extrahido das mais rijas madeiras de nossas soberbas mattas.

Não se deve, porém, esperar outra cousa: á proporção que se vai extinguindo a caridade christã na sociedade, vai tomando pé e avolumando-se a fogsidade das paixões mais selvagens entre os homens, a quaes os torna semelhantes a animaes—*animalis homo*.

Parece que os *boers*, apesar de sua coragem e de seu denodo, não poderão resistir ás tropas inglezas, que têm cabido sobre elles como avalanches.

Coitados! Como, a não ser por milagre, poderão lutar com vantagem, sendo um delles para dez inglezes, e ás vezes mais!

Lá diz um rifão que *um homem é para outro; dois, vamos ver; tres, o remedio é correr*.

E quando forem dez, como no caso?

E nenhuma outra nação se moveu para defender o fraco contra o forte!

Como está podre a sociedade!

Que foi que produziu tanta sanie?

O esquecimento de Deus, o repudio de seu Christo e o menoscabo de sua lei.

Como bem disse o Rvmo. P. Dr. Julio Maria, em suas *Apostrophes*, «a decadencia completa a que assistimos é a ultima expressão da irrelição.»

Si, pois, os individuos, como as nações, quaes filhos prodigos, não vierem, arrependidos, prostrar-se aos pés do Bom Pae Celestial; si não quizerem mais reconhecer a realza do Divino Redemptor Jesus; si fugirem absolutamente da benefica sombra da arvore da Sancta Cruz; então o mundo está liquidado; estamos proximo do reinado do Anti-Christo, mas tambem daquelle tremendo dia do qual canta a Igreja: *Dies illa, dies iræ, calamitatis et miseriae, dies magna et amara valde*.

Será assim? Esperamos que não. Talvez, em breve, um medonho tufão passe sobre a humanidade, tudo ar-



razando; a Igreja, porém, ficará de pé, e com os escombros deixados reconstituirá a sociedade segundo os moldes do Evangelho.

PAPILIO ALEXANDR.

## Factos varios.

No sanctuario do Immaculado Coração de Maria, na igreja de S. Gonsalo e em outras, foi celebrada, no dia 19, com muita piedade, a festa do glorioso Patriarcha S. José, Padroeiro da Igreja Universal. Mas em nenhuma tanto como na igreja de S. Francisco, pois naquella dia fizeram a 1.<sup>a</sup> communhão cerca de cem alumnos, de ambos os sexos, da frequentadissima aula da cathecismo que alli mantêm os zelosos Missionarios Capuchinhos.

Celebrou o Sancto Sacrificio o R. P. Commissario, Fr. Bernardino, que dirigiu aos neo-commungantes um tocante fervorino, e, depois da Missa, conselhos praticos.

Foi uma bella festa que a todos commoveu.

Quem si não sensibilisa deante do edificantissimo spectaculo duma primeira communhão?

Em taes occasiões esquecemos o mundo e suas miserias, e só nos lembramos de Jesus, e de quão suave é estar junto d'elle em seu sancto templo.

Continúa a publicar-se com regularidade o *Cristoforo Colombo, correio da colonia italiana*, sob a competente direcção do illustre sacerdote G. Paolini, que realmente possui os requisitos de que necessita um jornalista catholico moderno.

Do sr. David Mortimer Goulart, residente na cidade de Jaguarão (Rio Grande do Sul), recebemos o *Relatorio da Conferencia de N. S. da Aparecida*, por elle estabelecida naquella cidade, aos 19 de Julho do anno passado, festa de S. Vicente de Paulo.

Até a festa da Immaculada Conceição já contava aquella Conferencia 12 socios activos, 6 aspirantes e 63 subscriptores; soccorria 10 familias pobres, com as quaes havia gastado 315\$810.

Além disso havia conseguido um casamento religioso, cathecizado 2 meninos e patrocinado 1.

Sabemos que aquelle nosso amigo lucta alli com certas difficuldade; mas nada de desanimar; trabalhar, sempre trabalhar, mesmo que pareça que o fazemos em vão.

Segundo a *Pequena Revista Catholica*, o retiro espiritual, que todos os annos é costume fazer-se na igreja da V. O. T. do Carmo, começará, para as senhoras, no dia 4 do proximo mez, e, para os homens, no dia 8.

Os programmas poderão ser procurados no mesma igreja nos ultimos dias do corrente mez.

Na igreja cathedral tem havido sermões quaresmaes, bem como nas igrejas das VV. OO. TT. de S. Francisco e do Carmo, matizes e outras.

Sobre a pregação feita na matriz de S. Iphigenia diz nosso collega O *Domingo*: «Tem occupado a tribuna sagrada o Rvmo. P. Raymundo Genover, Superior dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria. Sua Rvma. tem demonstrado que só a Igreja Catholica é a verdadeira Igreja de Nosso Senhor Jesus-Christo. Depois de estudar a instituição da Igreja, passou á consideração das suas notas, tendo tratado já da unidade, e sanctidade, confundindo a heresia, que tenta, sem provas, fazer-se passar como a verdadeira religião de Jesus Christo.»

Em Juiz de Fora encerrou-se, no dia 5, a inscripção para a peregrinação ao sanctuario de Congonhas do Campo, em homenagem a Jesus-Christo, a realisar-se no dia 25 do corrente.

Estão inscriptos 125 peregrinos, representando diversos municipios do Estado e da Capital Federal. Proseguem alli com grande actividade os



preparativos para essa festa eminentemente catholica.

Os coros serão dirigidos pelo professor Carlos Alves, e delles farão parte distinctas moças da sociedade juiz-de-forense.

Pessoa digna da mais profunda veneração e respeito fez á redacção de nosso estimavel collega *O Domingo* o importante donativo de 1.000\$000 para auxiliar a sua publicação, obrigando-a, porém, a guardar em segredo o seu nome.

Ainda ha corações magnanimos e nobres!

Quem dera que outros muitos, como esse que acaba de praticar tão bello acto de generosidade, quizessem tambem concorrer para a manutenção da imprensa catholica, tão necessaria em nossos dias, tão recommendada pelo Chefe Supremo da Igreja e pelo que está tem de mais elevado e de mais culto!

Esperamos que, afinal, os nossos argentarios se convençam de que têm obrigação de concorrer com o seu obolo para as boas obras, do mesmo modo que dar de comer a quem tem fome, vestir os nus, etc.; porquanto, ensinar os ignorantes, combater erros e preconceitos, etc., são tambem obras de misericordia.

Encerrou-se no dia 19, na matriz de S. Cecilia, com grande numero de communhões, o septenario de S. José, prégando, por occasião da Missa solemne, o Rvmo. Conego Ezechias Fontoura, e á tarde o respectivo parochio. Nos tres ultimos dias, em que tambem pregou o Rvmo. Vigario, o cathecismo de perseverança, dirigido pelo Dr. Arcediago Francisco de Paula, fez tambem exercicios em honra de S. José, com praticas especialmente destinadas a esse fim. O altar de S. José, embora modesto e pobre, estava elegantemente ornado pela piedade dos alumnos.

Hoje, ás 7 1/2, encerra-se um triduo, tambem em louvor de S. José, prégado especialmente para a classe operaria, e promovido pelo *Centro dos Operarios Catholicos*. Este triduo teve o character de uma pequena mis-

são para dar logar aos operarios de cumprirem o preceito paschal.

Tambem nas matrizes do Braz e Consolação e no sanctuario do Sagrado Coração de Jesus celebraram-se os cultos a S. José com grande concurso e numerosas communhões.

Sob a epigraphe — *Numerosa Communhão de crianças* — diz *El Tiempo* do Mexico: «As 6 1/2 da manhã chegou o Exmo. Snr. Arcebispo.. Ao mesmo tempo celebrava S. Exc.ª Rvma. no altar-mór e varios outros sacerdotes nos altares lateraes da igreja do Sacrario.

«Com a devida separação, assistiam as meninas do lado da Epistola, em numero superior a 2.000 dirigidas pelas senhoras directoras dos Collegios Catholicos. Do lado do Evangelho ficaram os meninos, tambem em numero maior de 2.000. Comissões especiaes estavam encarregadas de dispol-os em ordem. A' hora da Communhão fez a todos uma exhortação mui fervorosa o P. Villalain, sendo distribuida a santa Communhão pelo Exm. Snr. Arcebispo e pelos demais sacerdotes que celebravam. Foi um espectáculo magnifico e commovente.

Apesar da pouca idade dos assistentes, contudo foi observado grande silencio e recolhimento proprio de um acto tão solemne.»

Um dos principaes editores de Londres, M. Paulo Kegan, converteu-se recentemente ao catholicismo. Foi leute na celebre Universidade de Oxford, e occupa um logar consideravel no mundo litterario inglez. Elle mesmo acaba de contar a historia de sua conversão.

Tinha estadado os systemas philosophicos sem encontrar nelles a verdade absoluta, que procurava. Os milagres de Lourdes o abalaram. Um dia estava ouvindo missa numa igreja de França, em companhia de um de seus amigos, quando este, no momento da elevação, o toma pelo braço, dizendo-lhe: «Oh! isto é demasiadamente bello para não ser verdadeiro!»

M. Paulo Kegan recebeu o ultimo impulso da graça em Tours, no ora-



torio da Santa Face, à vista dos numerosos *ex toto* que alli estão expostos, e fazem lembrar que a assistencia divina nunca abandonou a Igreja Catholica, e que nella os milagres sempre florescem, quando a oração é ardente e a fé viva.

*Os convertidos ao catholicismo.* Tal é o titulo de uma obra que chegou em poucos dias à sua quarta edição, o que prova que ella obteve os suffragios do publico. E', com effeito, o livro de ouro do Catholicismo na Inglaterra. E' a lista completa, e, graças a Deus, muito numerosa, de todas as pessoas notáveis pela intelligencia, talento, nascimento ou posição social, que abjuraram o protestantismo para entrar no seio da Igreja Catholica. O auctor, M. Gorman, teve grande cuidado e muito tacto na preparação de sua lista. Acrescentou estatísticas muito interessantes. E' assim que entre os convertidos contam-se 446 membros do clero anglicano; 476 lords, nobres ou baronetes; 433 membros das profissões liberaes, officiaes da armada e do exercito.

O Universidade de Oxford forneceu 443 abjurações, duas vezes mais do que a de Cambridge.

A senhora Josephina Drexel, de Philadelphia, está para entrar n'uma comunidade religiosa.

Esta resolução causou bastante surpresa em certos circulos dos Estados Unidos. *Não se pôde comprehender* como uma moça de vinte annos e que tem uma fortuna de dez milhões de dollars—setenta mil contos—possa *enterrar-se* n'um convento!

A tia desta senhora, Miss Catharina Drexel, cuja fortuna era ainda maior, é Superiora das Irmãs do Sanctissimo Sacramento, as quaes dedicam-se à educação dos pobres meninos pretos e indios.

Gloriosa religião catholica, que pôde produzir um tal heroismo!

Das conversões mais importantes, que o Catholicismo fez no anno passado, foi, sem duvida, a do celebre

ministro anglicano dr. Benjamin F. da Costa, de Nova-York. Este homem foi sempre considerado um dos ministros mais illustrados e zelosos do protestantismo americano. Era reitor d'uma igreja anglicana muito aristocratica, e tinha um salario annual de mais de setenta contos. No mez de Setembro ultimo renunciou sua parochia, e no dia 3 de Dezembro foi admittido à união Catholica pelo padre Thomas Mac-Loughlin, na capella do collegio do Sagrado Coração.

## LEITURA AMENA.

### O CORAÇÃO DE MARIA

em um recanto do globo

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO III

*A aurora do grande dia.—Repiques de sino.—Prece de Tano.—Synthese do episodio.—As duas mães.—Cachos saborosos.—A vida da alma.—O Coração de Maria.—O diabo buscando pousada.—Moralidade.*

Tudo desperta no valle com a luz da aurora. O rio murmura com surda e longinqua harmonia; os passarinhos, que têm menos pelliculas na lingua, lançam aos ares notas de uma limpidez e desembaraço proprios de quem bem sabe o seu officio. O gallo de nha Jacyntha sobre as tapas do curral começa a cantar, não sei si a ordem do dia, ou si uma noticia de grande sensação; pois, todos os sultões da redondeza repetem o seu canto em tom differente, mas com entoação idêntica. Flores, brisas e perfumes os ha no valle para satisfazer a todos os poetas; de cada folha nasce um ruído; de cada flor um aroma e, o, que mais vale, de cada coração uma hosanna a bella Flor do campo, ao Lyrio dos valles, cujo nome celebram os anjos no céu, cantam as avesinhas na terra, emaltecem os montes, bendizem os vallados, murmuram os arrotos e repetem as selvas com suave rumor.

Bellas, muito bellas são as manhãs de verão, quando as harmonias de natu-



reza cahem num coração cheio de fé e de esperança.

Bella é a aurora para o que contempla em suas pinceladas o transumplo de uma aurora mais pura, que venha dissipar as trevas do peccado, brilhando em raudaes de luz divina o mundo das almas.

Bella é para os que esperam outra aurora sem sombras e sem nuvens, dia sem noite, vida sem lagrimas, gozo eterno sem mescla de dôr.

Algo faltava, no entanto, para completar o quadro encantador do valle e da ermida; faltava o traço mestre que sabe dar á natureza a religião; faltava o campanar do sino, essa voz mysteriosa que se harmonisa com o vento, do mesmo modo que com as brisas, que se combina com a alegria com a mesma facilidade que com a dôr; essa voz sympathica descida do céu, quer para chamar-nos á oração e recordar-nos as relações que nos unem com os que se foram, quer para contar-nos, com êchos de queixumes, que a morte nos arrebatou um irmão, quer para avisar-nos que um anjinho da terra subiu ao céu: ellas enmudecem respeitosa e nos dias em que a Igreja recorda a morte do Autor da natureza e da graça; sôam estrepitosamente quando nos lembram os consoladores mysterios de nossa Religião, e, baixando á outra ordem, avisa ao lavrador, com excitação nervosa, quando ameaça a tempestade; afugenta os malfeteiros com grito de alarma, e é o terror das hostes estrangeiras que ousam pôr o pé nesses escarpados montes e penetrar pelos desfiladeiros dessa terra classica do amor á religião e á patria.

Quão triste e desolado nos havia de parecer o grupo de casas onde nascemos, si sobre o nivel de seus tectos não se levantasse a atrevida torre que nos falla do céu, e não houvesse aquelle bronze sympathico cujos badaladas tão mysteriosamente resoam no fundo da alma christã!

O vacuo que se nota no valle, o Tano vem preencher, tirando com mão esparta, o metalico som, em meio ao concerto dos passaros e brisas. Não é, todavia, o sineiro espeloteado da vespera; a gravidade e a pausa com que faz girar o sino grande, indica que se acha possuido de uma grande idéa; parece que as vibrações melancolicas do bronze lhe sabem do coração; sabe que chama os fiéis para purificarem suas consciencias e para receberem em seu peito ao Deus de toda a majestade.

Ao chamado ninguem deixa de attender, porque aquella gente singela, que estava muito longe de deixar sem cumprimento o preceito paschoal, o estavam

ainda mais de negar ao Coração Maria o obsequio de receber seu Divino Filho.

Em um recanto da ermida, achava-se Tano com um recolhimento que parecia precoce á sua idade.

Quem o tivesse observado attentamente, teria visto cahir uma lagrima por suas faces.

Que se passava naquella alma?— Abria seu coração, como se abre o botão de uma flor; sentia consigo o proprio Jesus; conhecia ser o objecto da ternura de sua divina Mãe; sua alma sobranceira voava em uma atmospheria celestial, e teve que chorar.

(continúa.)

## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus.*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 481\$500

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 7\$000— Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000 — Uma catholica, 300 rs.— Uma devota do Immaculado Coração de Maria, 1\$000— Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.— Illmo. Sr. Dr. Duarte de Azevedo, 20\$000. D. Bertulina dos Santos, 500.— Snr. Decio Amaral, 500.— D. Adelaide Vergueiro, 500.— Uma catholica 1\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— Snr. Manzoni Felicio, da Estação de Sta. Gertrudes, 1\$000.— Um Rvmo. Sacerdote, 10\$000.— Varios devotos da Sancta Sé, 15\$000.

Somma 511\$560 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos na subscrição que encetamos, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim como a lettra que deseja que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remittidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.



## SECÇÃO DE ANNUNCIOS

Para auxiliar a despesa da «Ave Maria» recebemos annuncios; mas, sem nos responsabilisarmos por elles, não os recebemos sem a recommendação de pessoa conhecida. Para os annuncios, nesta administração, Jaguaribe, 63.

COLLEGIO FRANCEZ

RUA BENTO FREITAS, 68

Recebe alumnas internas e externas. A pensão para as primeiras é de 170\$000, por trimestre, e para as segundas, 30\$000. Dá-se o ensino de cathecismo.

## Casa do Guerra

Participamos a nossos freguezes da Capital e do interior que acabamos de receber um grande sortimento de fazendas de linho para toalhas e lençóis, morins e cretones para lençol, guardanapos, confecções e rendas de linho proprias para roquetes, alvas e toalhas de altar, merinó preto, setins, fitas e sedas de todas as qualidades, que vendemos por preços barattissimos.

Enorme sortimento de artigos para costureiras.

Valentim Guerra & Irmãos

Rua de S. Bento, n.º 76

S. PAULO

## Augusto Schmidt

AGENTE DE NEGOCIOS

Escriptorio:—RUA DO QUARTEL, 2

Encarrega-se de comprar e vender acções,  
*Lettras hypothecarias, apolices, predios, terrenos,*  
dar dinheiro sob hypotheca e cauções, etc.

DESCONTA LETTRAS

❁ SÃO PAULO ❁

## CATECISMO DIOCESANO

Está á venda a nova edição a 1.000 reis cada exemplar; pelo correio com registro 1.300 reis.

Unicos depositarios: *Fagundes & Comp.*

RUA DE S. BENTO N. 10—A.

S. Paulo



# BIBLIOTHECA RELIGIOSA

## DEVOCIONARIOS

Thesouro do christão, enc.	3\$000
Thesourinho do christão, »	2\$000
Manual da Guarda de Honra, enc. folhas douradas	7\$000
Triplíce Devoção, contendo exercicios para os mezes do Sagrado Coração de Jesus, de Maria e de S. José, enc.	3\$500
S. LIGORIO, Prática do Amor de Jesus-Christo, enc.	3\$000
Horas mariannas, folhas douradas	7\$000
Manual da Semana Sancta	6\$000
Manual da Missa, conforme a riqueza da encadernação 10, 12 e 15	\$000
Livro da Missa, idem 12, 20, e 25	\$000
Officio do domingo, idem 10, 12, 20, e 25	\$
O mesmo com carteira 35 e 40	\$000
Livro de Horas, lindas capas de phantasias 8, 12, 15 e 25	\$000
O mesmo com capa branca para primeira communhão 10 e 12	\$000
Flores de piedade (para meninos) 3, 4 e 5	\$
Livro de Missa, idem 2, e 3	\$000
Missal pequenino, idem 4, 5, 8, e 10	\$000h
Padre Nosso (elegante livrinho) 2, 3 e 5	\$
O Anjo da infancia 5, 6, 7 e 8	\$000
O mesmo com capa branca 10 e 12	\$000
S. LIGORIO, Jardim de devoção	6\$000
A Sagrada Familia	6\$000
A Sagrada Communhão é minha vida	2\$000
Manná do christão, composto pelos Missionarios do Immaculado Coração de Maria	2\$000
Joia da Alma piedosa, mimoso livrinho	5\$000
S. Ligorio, Mavimas eternas	1\$000
Faber, Tudo por Jesus	4\$000
Berlioux, mez do Coração de Jesus	3\$500
Manual do Apostolado da Oração, enc.	3.000
Relicario Angelico	3.000
S. Francisco de Saltes, introdução á vida devota	3.500
Catecismo de controversia contra os	

protestantes	1.500
Manual da Pia União das Filhas de Maria	4.000
Pequeno Mez de S. José	1.500
Flores de Março	4.000
Honorato, Mez de Maria	4.000
A Arvore da Vida	2.000
Escudo admiravel	4.000
Leituras populares da Sagrada Paixão,—gr. vol. enc.	4.000
Historia Biblica, com gravuras	3.000
Vida de Jesus Christo, elegante cartomagem com gravuras	5.000
Vida da Sanctissima Virgem, idem idem	5.000

**Manual do Christão**, por GOFFINÉ, traduzido por um Padre da Congregação da Missão. Além de um copioso devocionario, contém a explicação das Epistolas e Evangelhos dos domingos e mais dias santos, do Advento, Quaresma, etc., e um curso completo de instrucções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

É este livro um thesouro preciosissimo para todos os fiéis, especialmente para os que vivem mui distantes das respectivas egrejas e por isso não podem frequentar as missas de preceito e os demais actos reiiigiosos.

O traductor exhorta encarecidamente a todo o fiel brasileiro que tome e leia, todos os Domingos e dias santos, este incomparavel livro, que, ha mais de duzentos annos, sanctifica os nossos irmãos de outros paizes.

Preço conforme a encadernação: 5, 7, 8, 9, 10 e 15\$000.

Bentinhos do Immaculado Coração de Maria, bordados a mão, Duzia 8\$000

N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despezas da remessa.

Dirigir-se á casa

## FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO